

A
ficção
dos
calendários
Beatriz Caldas

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2024

Esta tentativa inútil
de colocar palavras sobre o papel
dizem que seus caminhos são um mistério
uma dádiva das musas do antigo Olimpo
guardo sua vinda celestial
e no meio tempo eu finjo
saber a que vim
como ser
sem nenhuma certeza de como vai acabar
será que o tempo vai me vencer?



O risco do silêncio permanece
em tese tudo são horas e
não há planos
só a certeza da morte ou
bater ponto
como se cada ponteiro
fosse apenas
pano de fundo
para pontuar os
desencontros



O tempo é uma ficção
guardada
na memória dos ossos



Catálogo de impermanências

I.

Soprar um cisco
para perceber
que nada volta

II.

Ver fotografias
de quem nunca mais
podemos ser

III.

Sentir o calor
de abraços
invisíveis

IV.

Contar estrelas
que já não
existem

V.

Esperar o tempo
sem que ele espere
por mim

Gasto tintas de caneta enquanto
as plantas morrem
renascem
a cada estação
o ano inteiro
hoje, uma nova flor brotou
e os poemas certos
ainda não nasceram



LIVROS ILUMINAM



Este livro foi composto em ITC New Baskerville
Std pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em janeiro de 2024.

